

A HISTÓRIA DO BRASIL NA ALEMANHA (1980-1994)¹

René E. Gertz

Se o *Guia Bibliográfico dos Brazilianistas* publicado por Fernanda Massi e Heloísa Pontes² reflete em termos aproximados o que é o “brasilianismo” em seu conjunto, cabe destacar dois aspectos: a maioria absoluta dos brasilianistas é norte-americana (o que não constitui nenhuma novidade) e entre os brasilianistas norte-americanos há um índice muito elevado de historiadores.

Já na época em que a discussão em torno do “brasilianismo” esteve acirrada, no entanto, José Honório Rodrigues publicou um texto em que tentou mostrar que estudos sobre o Brasil se realizavam também em muitas partes do mundo fora dos Estados Unidos.³ Abstraindo da União Soviética, a quem dedica o maior número de páginas nesse texto, instituições, arquivos, bibliotecas, pesquisadores, livros e artigos da Alemanha (Occidental) ocupam no seu arrolamento um espaço muito superior ao que é dedicado a qualquer outro país europeu.⁴

Uma recente estada na Alemanha animou-me a fazer um levantamento sobre a produção historiográfica alemã nos últimos 15 anos. Claro que - como nos Estados Unidos - não há uma tradição de instituições dedicadas especificamente ao “brasilianismo”, mas sim instituições dedicadas a estudos ibero-americanos (na tradição mais antiga) ou latino-americanos (na tradição mais recente).⁵ Apesar da divisão do país e das eventuais críticas recíprocas,⁶ essa tradição se manteve nas duas Alemanhas entre 1945 e 1989. E hoje, apesar da existência de uma série de problemas, que atingem também a área da História,⁷ há um número significativo de centros de estudos latino-americanos, incluindo estudos históricos.⁸

Mas quando se recorre às obras de referência sobre estudos latino-americanos na Alemanha à procura da produção sobre a História do Brasil, o quadro não parece muito animador. Numa coletânea que trata das diversas áreas de pesquisa sobre a América Latina no âmbito dos países de fala alemã Horst Pietschmann - que ocupa uma das cerca de

René E. Gertz é professor nos Departamentos de História da UFRGS e PUCRS.

seis cadeiras de História Latino-Americana existentes em universidades alemãs - escreve sobre a História.⁹ Pietschmann cita ali nominalmente em torno de 32 pesquisadores que se dedicam a temas de História Latino-Americana, mas apenas um trabalha declaradamente com "História econômica e social do Brasil no século XIX".¹¹ É verdade que vários historiadores indicam como áreas de interesse temas geograficamente genéricos como "História social latino-americana", o que possivelmente inclui um interesse pelo Brasil. O fato, porém, de sete deles apontarem expressamente a História mexicana como seu campo de estudo mostra uma preferência inequívoca por esse país. Pietschmann chama a atenção para o fato de que o Brasil está claramente sub-representado. Outro levantamento exaustivo sobre instituições e centros de pesquisa sobre a América Latina aponta para a mesma direção: de cerca de 70 nomes citados como pesquisadores da área de História, muito poucos se dedicam expressamente à História do Brasil.

O provavelmente mais tradicional periódico (anuário) de estudos sobre a História latino-americana, o *Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas*, editado desde 1964, apresenta em seus 15 grossos volumes referentes aos anos 1980 a 1994 quatorze artigos sobre o Brasil,¹² enquanto há no mínimo 40 artigos sobre temas diversos da América espanhola, 25 sobre a Argentina, 25 sobre o Peru, 35 sobre o México, entre muitos outros.

Outro tradicional periódico, o *Ibero-Amerikanisches Archiv*, editado pelo renomado Instituto Ibero-Americano de Berlim, em nova fase desde 1975, dedica, segundo estatísticas da própria revista,¹³ cerca de 32% dos títulos de seus artigos à História. De 1975 a 1991 num total de 108 artigos sobre História apenas 3 versaram sobre o Brasil; nos anos de 1992 e 1993 surgiu um único artigo sobre História do Brasil e mais de 10 sobre o restante da América Latina, de forma que nos 19 anos que vão de 1975 a 1993 são dedicados ao Brasil apenas 4 artigos num universo de cerca de 120.

Pietschmann aponta a língua como provável causa mais importante para o reduzido número de historiadores que pesquisam sobre o Brasil. Na sua opinião o espanhol é muito mais difundido na Alemanha do que o português.¹⁵ Essa explicação pode ter alguma validade, pois já na década de 1930 um brasilianista da época, Otto Quelle, estranhava o reduzido número de teses de doutorado sobre Brasil e Portugal em universidades alemãs em comparação com as teses referentes a países de fala espanhola.¹⁵

O argumento da língua, no entanto, não é totalmente convincente, pois em áreas como Sociologia, Economia, Ciência Política, Literatura a situação dos estudos sobre o Brasil é significativamente diferente. Além

disso não há como negar um considerável interesse pelo Brasil em geral. Renomados cientistas sociais procuram analisar os destinos da sociedade contemporânea à mão do que acontece no Brasil.¹⁶ Recorrendo-se à listagem dos livros existentes no mercado livreiro alemão e consultando-se a palavra-chave “Brasil”, encontra-se 7 páginas de títulos em letra miúda. Em contrapartida encontra-se 5 páginas sobre o México, menos de duas páginas e meia sobre a Argentina, uma página e meia sobre Cuba.¹⁷ A tradução recente de *Os Sertões* de Euclides da Cunha teve grande sucesso de público e em janeiro de 1995 o livro foi considerado por um júri de críticos como uma das 10 publicações mais importantes do mês no âmbito dos países de fala alemã.¹⁸

Poderia esperar-se, portanto, que o interesse pelo país contrabalançasse ao menos em parte a menor difusão da língua portuguesa. De qualquer forma, fica a constatação de que entre os historiadores profissionais da Alemanha a dedicação ao Brasil não corresponde à importância geográfica, demográfica, política, econômica do país no contexto latino-americano.

Mas, quando, apesar desses indícios menos animadores, se começa a catalogar as publicações dos últimos 15 anos que tratam de temas da História do Brasil, produzidas ou ao menos editadas na Alemanha, a situação fica um pouco melhor. Isso se deve a, no mínimo, três fatores: houve estudantes brasileiros que realizaram cursos de doutorado em História na Alemanha e produziram teses sobre temas brasileiros, mesmo que essas teses não tenham sido produzidas dentro de departamentos ou institutos dedicados à América Latina nem orientados por professores que realizam pesquisas sobre esse tema; entidades alemãs promoveram encontros e congressos e os trabalhos aí apresentados foram publicados na Alemanha (mesmo que tenham sido produzidos fora dela); mas o fator mais importante é certamente o tratamento de temas históricos por parte de outras áreas. É bastante conhecida também no Brasil a produção de trabalhos acadêmicos em perspectiva histórica por parte de cientistas políticos, por exemplo. Assim nasce muitas vezes uma frutífera interdisciplinaridade. Provavelmente o geógrafo-brasilianista atualmente mais conhecido no Brasil seja o alemão Gerd Kohlhepp. Ele começou sua carreira de geógrafo com uma tese de doutorado cujo tema é eminentemente histórico: o processo de industrialização no nordeste de Santa Catarina.¹⁹ Várias publicações posteriores dele próprio ou de colaboradores apresentam enfoques numa clara perspectiva histórica e podem ser classificados como trabalhos de História.²⁰ Da mesma forma um dos mestres de Kohlhepp, Gottfried Pfeifer, publicara textos com evidente interesse para historiadores. Num volume de 1981 que reedita textos de

Pfeifer²¹ há capítulos sobre “A posição do Brasil no desenvolvimento geográfico-cultural do novo Mundo (período colonial)”, “Contrastes no Rio Grande do Sul: Campanha e Alto Uruguai”, “Colonização agrícola com alemães nos Estados Unidos e no Brasil - convergências e contrastes”. Todos esses textos interessam ao historiador.

O caso mais “exótico” nessa categoria de textos produzidos por outras áreas, mas que apresenta claro interesse para o historiador, é possivelmente uma tese de doutorado sobre saúde, doenças, pesquisas sobre doenças, hospitais, médicos, seguro-saúde na colônia de Blumenau em Santa Catarina na segunda metade do século XIX. Qualquer pessoa que tomasse conhecimento do título e dos capítulos que compõem o trabalho o classificaria como um trabalho de História. No entanto, ele foi produzido e avaliado numa faculdade de medicina.²²

É nessa perspectiva ampla que foram selecionados os títulos que compõem a lista anexa. Evidentemente, foram incluídos alguns casos limítrofes, por um lado, e, por outro, omitidos alguns trabalhos que, mesmo que se dediquem à análise de um tema numa perspectiva diacrônica com início e fim no passado, não podem ser considerados trabalhos de História. As exclusões podem ser exemplificadas pela tese de doutorado de Eva Samios²³ sobre a política habitacional no Brasil entre 1964 e 1977. As inclusões de casos limítrofes, por sua vez, podem ser exemplificadas pela tese de doutorado de Rita Amélia TEIXEIRA-VILELA²⁴ sobre orientação educacional em escolas brasileira entre 1930 e 1982.

Certamente há algo de subjetivo na minha seleção. Só por isso a listagem não pode ser considerada completa, apesar de ser mais completa do que outras com as quais a conferi.²⁵ Afora isso há, com certeza, outros escritos não arrolados nas fontes consultadas e, sobretudo, não foi feita uma pesquisa sistemática em periódicos; só foram consultadas as principais revistas especializadas em América Latina, mas artigos sobre a História do Brasil podem ter aparecido também em outras revistas. Alguns textos em publicações desse tipo foram arrolados, mas isso se deve à sua localização casual.

A qualidade e importância dos textos é muito variada. Há livros e teses baseados em rigorosa e exaustiva pesquisa em fontes inéditas e outros baseados em bibliografias conhecidas. Nos textos menores a variação da qualidade e da importância também é grande. Da mesma forma são muito variados os temas abordados.

Um complexo temático numericamente importante é constituído pelas relações Brasil-Alemanha e pela imigração alemã no Brasil. Os estudos históricos das relações econômicas entre Alemanha e Brasil têm

uma longa tradição. O mais tardar em 1943 foi apresentada uma tese de doutorado sobre as relações comerciais entre a Prússia e o Brasil²⁶ de 1815 a 1870 e em 1951 outra tese se dedicava ao relacionamento comercial da Alemanha unificada com o Brasil²⁷ entre 1870 e 1939.

Na década de 1970 uma série de dissertações de mestrado orientadas pelo Prof. Hermann Kellenbenz (Erlangen/Nürnberg) se dedicaram ao mesmo tema, com ênfase especial no século XIX. Nessa trilha do relacionamento comercial mais antigo enveredam as teses de Wolfgang PENKWITT e Luiz do NASCIMENTO. O trabalho de Penkwitt se dedica às tratativas sobre o estabelecimento de consulados prussianos no Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Santos, Florianópolis, Porto Alegre e dos interesses econômicos visados.²⁸ Já a tese de Luiz do Nascimento se concentra em especial no intercâmbio comercial entre as cidades portuárias de Bremen e Hamburgo com suas congêneres Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. Nascimento se preocupa com o desenvolvimento interno do Brasil e seus efeitos sobre o relacionamento com a Alemanha.

Dois outras teses tratam de períodos mais recentes. A de Maria da Guia SANTOS analisa o intercâmbio comercial Brasil-Alemanha no período 1889-1914, estudando a importância de cada produto que entrou nesse intercâmbio e a importância que esse comércio teve para o processo de industrialização no Brasil. A de Albene MENEZES se dedica às relações comerciais durante os 30 anos que vão de 1920 a 1950, com atenção especial para o cacau.

Uma breve visão de conjunto das relações econômicas entre os dois países desde o período colonial brasileiro até a década de 1970 é apresentada no artigo de Hermann KELLENBENZ (1982). A presença de comerciantes alemães no Nordeste do século XIX é analisada pelo mesmo KELLENBENZ (1990). A história da indústria elétrica alemã no Brasil é abordada dentro de uma perspectiva conjunta com Argentina, Chile, Guatemala, México e Uruguai por Gerhard JACOB-WENDLER (p. 114-148). Leopold AUER estudou o estabelecimento de representações consulares austríacas no Brasil entre 1828 e 1847 e Günter KAHLE (1992) mostra a posição da diplomacia austríaca frente às tentativas de restauração monárquica nos primeiros 25 anos da República no Brasil. KAHLE (1998) também escreveu um breve texto sobre a imperatriz Leopoldina.²⁹

De forma indireta o relacionamento Brasil-Alemanha é abordado na tese de doutorado de Heinz Joachim DOMNICK, quando procura traçar um quadro do tratamento que a Guerra do Paraguai recebeu na historiografia e na imprensa alemãs,³⁰ desde a época dos acontecimentos até 1930. Um texto menor de Hermann KELLENBENZ (1980) e

Jürgen Schneider dedica-se especificamente à imagem do Brasil na Alemanha durante o século XIX.

A história da imigração alemã no Brasil em seus diferentes aspectos foi tema de vários trabalhos acadêmicos e extra-acadêmicos.³¹ A imigração alemã em São Paulo em meados do século XIX foi estudada na tese de doutorado de Reinhardt WAGNER,³² o qual procura traçar a trajetória dos imigrantes desse período e de seus descendentes até 1914. Uma investigação mais geral sobre a imigração alemã no controvertido período³³ de 1890 a 1914 é apresentada na tese de doutorado de Mercedes Gassen KOTHE (1992), enquanto o trabalho de Andreas BERNS aborda a questão do “perigo alemão” nesse período. Já a tese de doutorado de Jorge Luiz da CUNHA abrange um período mais amplo da história da imigração alemã no Brasil. Aspectos médico-sanitários da colonização alemã em Blumenau estão contemplados pela citada tese de Heidemarie BERNSTEIN. Lothar WIESER fez um estudo da história do esporte nas regiões de colonização alemã do sul do Brasil. A problemática político-cultural dos anos 1930/40 foi abordada por, no mínimo, quatro autores. Uma bem fundamentada tese de César PAIVA trata das escolas privadas das regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul e da campanha da “nacionalização” levada a efeito a partir da implantação do Estado Novo.³⁴ A tese de René GERTZ trata da presença de germanismo, nazismo e integralismo em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul,³⁵ enquanto os trabalhos de Dawid BARTELT e de Jürgen MÜLLER retomam a presença do partido nazista.³⁶

Parte do protestantismo brasileiro tem suas origens e suas bases nas regiões de colonização alemã. Entre as igrejas protestantes destaca-se a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, cuja história está contemplada com, no mínimo, três teses de doutorado, que retomam a tradição iniciada por Martin Dreher³⁷ na Universidade de Munique em 1975: Norberto SCHMIDT, Lauri Emílio WIRTH, Henrique KRAUSE. Os trabalhos de Hans-Jürgen PRIEN dedicam-se ao mesmo tema.

De origem acadêmica é também o trabalho de Elke POTTHAST-HUBOLD, um estudo de Lingüística sobre o desenvolvimento do dialeto pomerano em populações de origem alemã no Espírito Santo, e o de Dietrich von DELHAES-GUENTHER sobre a nomenclatura de lugares nas regiões de colonização do sul do Brasil.³⁸ As outras publicações sobre a história da imigração alemã no sul do Brasil são muitas vezes de diletantes e de menor valor (M. Heinz BREMM, Theodor FINKE, Sebastian LEICHT e Roland Vetter, August METER). Não sem valor são os relatos de viagem de Arthur Gustav SCHMIDT e sobretudo as memórias de Herbert WOLFF.

O que merece referência especial é o surgimento de uma bibliografia sobre a entrada no Brasil de pessoas de fala alemã durante as décadas de 1930/40 por razões políticas ou raciais. Essa é em grande parte uma história comovente, que se refere a um número não muito significativo de imigrantes, se comparado com os fluxos anteriores, mas que interessa muito ao Brasil pela contribuição desses imigrantes para o país e pela possibilidade de conhecer melhor sua gente. Por essa bibliografia ficamos sabendo que em 1941 trabalhava em Genebra um cônsul brasileiro de nome Milton César de Weguelin Vieira que, mesmo contrariando regras estipuladas pelo governo, concedeu vistos a fugitivos do nazismo, entre eles judeus, salvando-os do destino conhecido (*EXIL in Brasilien*, p. 42). Mas por essa bibliografia ficamos sabendo também que no DASP havia um procurador de nome Dr. Cunha Mello que, conforme o *Jornal do Comércio* de 28 de julho de 1942, se manifestou da seguinte forma em relação ao judeu Richard Lewinsohn, que fugira para o Brasil e se tornara funcionário do DASP:

Seus serviços podem ter importância para a abertura de estradas de que necessitamos para as nossas comunicações internas, prejudicadas pelo brutal, insano e humilhante atentado à soberania brasileira. O fato de a pessoa em questão ser judeu, não o salva da nacionalidade alemã. Fantasiado de judeu, supostamente perseguido pelo regime nazista, ele é muito alemão no fato de servir a esse regime e de abusar dos nossos sentimentos e de nossa magnânima hospitalidade. Um alemão é sempre um alemão em todos os tempos, de todo o coração, seja amigo do regime nazista ou não (TRENTO, p. 116).

Um brasileiro medianamente informado conhece eventualmente algo da história de Stefan Zweig, sabe talvez que o conhecido crítico literário Otto Maria Carpeaux (Karpfen) era um exilado, mas possivelmente venha a ler com olhos diferentes os livros de Wolfgang Hoffmann-Harnisch e de Paul Frischauer com seus elogios ao Brasil estadonovista e a Getúlio Vargas, quando souber que ambos eram exilados.³⁹ Da mesma forma pode-se ficar sabendo através da nova bibliografia muita coisa sobre a contribuição desses exilados para a Arte, a Cultura, a Ciência no Brasil.

Claro, a bibliografia produzida até agora ainda se restringe basicamente àqueles indivíduos que em função de sua posição social, política e cultural produziram documentos que permitem reconstruir sua trajetória no Brasil ou são citados em jornais, revistas ou documentos produzi-

dos por outros. Pouco se sabe sobre aqueles que deixaram menos rastros na documentação.⁴⁰

Em primeiro lugar, cabe citar o livro *EXIL in Brasilien*, resultado de uma exposição sobre o exílio no Brasil, realizada por ocasião da Feira do Livro em Frankfurt em 1994. Depois de uma breve introdução de Patrick von Mühlen, que constitui um resumo do capítulo que publicou em *Fluchtziel Lateinamerika* (MÜHLEN, p. 187-210), vem uma série de depoimentos de exilados, seguem pequenas biografias dos envolvidos e por fim há uma bibliografia sobre o exílio no Brasil.

Uma investigação mais detalhada sobre a vida e a atividade de escritores de fala alemã exilados no Brasil encontra-se na tese de doutorado de Izabel Maria Furtado KESTLER (1992).

Mesmo que não tenha sido uma colônia exclusiva de exilados, o projeto de colonização de Rolândia, no Paraná, tem muito a ver com o exílio. Nesse sentido cabe destacar a tese de doutorado de Bernd BREUNIG (1983) e textos menores, como o de Ethel Volfzon KOSMINSKI, outro texto mais recente de BREUNIG (1989), os de Johannes HAUFF e de Dieter Marc SCHNEIDER.⁴¹

De forma mais específica, a vida e a produção dos literatos são tratados por KESTLER (1994), Susan EISENBERG-BACH, Elisabeth J. KRUKOWSKI, Andreas PFERSMANN; também o texto de Susanne BACH, apesar de não ser exclusivo sobre o Brasil, se refere a essa área; da mesma forma o artigo de Sonja P. KARSEN e Marc Ritter se enquadra de alguma forma nesse tema.⁴² No livro de Fritz POHLE há um capítulo sobre o teatro do exílio no Brasil (p. 37-66). A contribuição dos exilados para o desenvolvimento da Ciência no Brasil está contemplada no texto de Rochelle G. SAIDEL e Guilherme Ary Plonski.⁴³ Os problemas das mulheres exiladas estão tematizados no texto de Katherine MORRIS.

O volume sobre judeus europeus na América Latina editado por Achim SCHRADER e Karl Heinrich Rengstorf também contém dois textos (de autores brasileiros) sobre o exílio de judeus: o de Eva Alterman BLAY e o de Henrique RATTNER.⁴⁴

Afora as relações Brasil-Alemanha e imigração alemã, há alguns outros temas da História do Brasil que foram abordados na Alemanha. Numericamente mais significativo é certamente o complexo envolvendo a escravidão negra e a questão indígena. No período considerado foram produzidas, no mínimo, três teses de doutorado sobre a escravidão. A primeira, do ponto de vista cronológico de apresentação, foi a de Ana Maria Barros dos SANTOS (1985), que, com base em dados referentes a Pernambuco, analisa a escravidão e suas conseqüências sociais e econômicas de

1840 a 1889. Depois veio a tese de Jens HENTSCHKE (1987), que procura verificar a relação entre a evolução da produção baseada no trabalho escravo e a transição da Monarquia para a República.⁴⁵ A terceira tese é a de Mathias Röhrig ASSUNÇÃO, que estuda o trinômio plantadores, escravos e camponeses no Maranhão entre 1800 a 1850. Com pesquisa feita também em Pernambuco há ainda a dissertação de mestrado de Iris HERMANN sobre os efeitos da Lei do Ventre Livre. Jürgen HELL (1986) publicou um livro sobre a manufatura escravocrata e o processo de emancipação. Tanto HELL (1981a, 1981b, 1981c, 1982, 1983) quanto HENTSCHKE (1988a, 1990a, 1990b, 1993, 1994a) publicaram ainda uma série de artigos sobre o tema. Uwe POLLMANN escreveu sobre Palmares e de Ana Maria Barros dos SANTOS (1994) há um artigo sobre quilombos⁴⁶ no século XVII; Chilly dos SANTOS-STUBBE escreveu sobre formas de escravidão feminina e sobre efeitos psicológicos da escravidão sobre a sociedade, enquanto Hannes STUBBE (1994) tratou da infância escrava.

A questão indígena foi abordada por Astrid WENDT numa tese de doutorado, em que examina o canibalismo a partir de relatos e de representações de europeus durante os séculos XVI e XVII. Vicente Roberto SGRÉCCIA escreveu uma tese em que tenta acompanhar a história dos conflitos entre Igreja e Estado em torno da política indigenista de 1500 a 1978. Um artigo de Ulrich FLEISCHMANN e outros⁴⁷ aborda realidade e ficção sobre os tupinambá nos relatos do século XVI, enquanto um texto de Marc MÜNZEL trata da ação de missionários para catequizar tupinambás e guaranis.⁴⁸

Além desses grandes complexos temáticos há um número considerável de temas dispersos. Toda tentativa de reunião, portanto, é algo artificial. Mas poderíamos citar, de forma genérica, a história política, que vai desde grandes tentativas de interpretação até episódios punctuais. Sem dúvida, um dos exemplos de tentativas de interpretação ampla é a tese de Lúcio CASTELO BRANCO sobre “Estado, espaço e poder no Brasil: observações sobre a gênese e a estrutura da ideologia brasileira de Estado e de política”. Uma tentativa de caracterizar as formas de “pensar” o Brasil nas últimas décadas do século passado e primeiras do século XX encontra-se na tese de Roberto VENTURA. As teses de Dieter PFIRTER e Peter Michael HUF procuram caracterizar o desenvolvimento da Federação no Brasil. O projeto de Nação num período mais recente é abordado numa perspectiva comparada com a Argentina por Eduardo Jorge VIOR.

Ainda na área da história política foi publicada dentro do período abrangido pelo presente levantamento a importante tese de doutoramento de Bernhard MOLTSMANN (1981), defendida em 1976, um estudo minu-

cioso do exército brasileiro entre 1890 e 1910. Erich KALWA produzira na época uma tese sobre o tenentismo.⁴⁹ Dario CANALE defendeu uma tese sobre a fundação do Partido Comunista; Maria João GAGLIARDINI-GRAÇA tratou da “França Antártica”; a dissertação de mestrado de Christiane TRÜMPER examina o orçamento durante o Império. Sem apresentar grandes novidades, poderia citar-se a coletânea de documentos sobre a história política do Brasil de Uwe HOLTZ.

Textos menores tratam de temas diversos: Günter KAHLE (1993) escreveu sobre os holandeses no Brasil e sobre as lutas de fronteira entre portugueses e espanhóis; Gerhard BRUNN sobre o desenvolvimento histórico diferenciado do Brasil na América Latina do século XIX; Bernhard MOLTSMANN (1980) sobre a construção do Estado, também no século XIX; Detlev SCHELISKY sobre a igreja positivista do Rio de Janeiro; e por fim há uma grande quantidade de textos de Jens HENTSCHKE (1986, 1992a, 1988b, 1989, 1990c, 1994b, 1992b) sobre a Independência do Brasil e a influência da Revolução Francesa sobre ela, sobre liberalismo no século XIX, sobre crítica ao capitalismo no início da República, sobre a constituição de 1891, sobre a revolução de 1893/95, sobre os efeitos da crise de 1929.

Sobre a história econômica do Brasil em sentido mais restrito só foi localizada uma tese de doutorado: a de Gerd HEIPEL sobre o desenvolvimento do capitalismo na produção cafeeira de 1822 a 1967. Um pequeno texto sobre a agricultura no período colonial está em Hans POHL; problemas econômicos do Nordeste aparecem em Maria da Guia Santos GAREIS (1985) e aspectos econômicos das bandeiras foram vistos por Georg THOMAS.

Entre história política e história econômica pode ser classificado o livro de Johannes PÖGL sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral e o descobrimento do Brasil. As condições de surgimento de movimentos pré-políticos no Nordeste são analisados na tese de Guilherme G. Telles BAUER, enquanto o cangaço é tema de um artigo de Maria da Guia GAREIS (1994).

Há ainda um conjunto de trabalhos que pode ser classificado num espectro que abrange história da Arte, da Cultura, da Educação e da Ciência. A tese de Annette HULEK-GNÄRIG apresenta a história da pintura entre 1922 e 1951. O paralelismo entre Dadaísmo em Berlim e Modernismo no Brasil é visto por Norval BAITELLO. Michael RÖSNER procura por influências do vanguardismo europeu sobre o Modernismo brasileiro. A história da música sacra em São Paulo no século XIX está na tese de Antônio Alexandre BISPO e a concepção de Villa-Lobos sobre uma educação popular através da música foi examinada por Ângela

Maria de CARVALHO, Jusamara Vieira SOUZA e Rita Amélia TELXEIRA-VILELA abordam, respectivamente, a educação musical e a orientação pedagógica a partir de 1930. Nesse contexto pode-se citar também a história da Psicologia no Brasil, contemplada no livro de Hannes STUBBE (1987); da mesma forma que a história da arquitetura de Brasília e a do planejamento urbano e das formas arquitetônicas no nordeste de Santa Catarina foram objeto de estudo por parte de Alexander FILZ e Franz Theodor HANSEN, respectivamente. Martin GUNTAU publicou uma história da Ciência na América Latina, onde, além do texto dele próprio sobre José Bonifácio, aparecem os textos de Carlos A. L. FILGUEIRAS sobre a Ciência no Brasil-Colônia e de Sílvia Fernanda de Mendonça FIGUEIRÔA sobre a Geologia no século XIX.

O Brasil do passado visto por viajantes é tematizado por alguns textos. Entre eles destaca-se a tese de Ines RINGEL sobre as viagens de Langsdorff em 1825. O mesmo Langsdorff está no livro de Hans BECKER. Wilhelm Humboldt e sua opinião sobre a língua tupi-guarani está em Wolf DIETRICH. Moema AUGEL trata da visão de Brasil apresentada por Maximilian von Habsburg e Eliana de Sá Porto de SIMONE aborda o mesmo tema em relação a Maximilian Wied zu Neuwied. Cabe citar aqui também o catálogo da exposição do acervo da "Brasilien-Bibliothek der Robert Bosch GmbH" de Stuttgart, realizada em Heidelberg em 1989, e que constitui um importante instrumento de trabalho para a história colonial e do século XIX (BRASILIANA).

Para encerrar, deve-se destacar que dois brasileiros escreveram na Alemanha teses de doutorado sobre Historiografia Brasileira. Enquanto Manoel Luiz Lima Salgado GUIMARÃES se dedica à Historiografia mais antiga, com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Varnhagem etc., Astor Antônio DIEHL faz a análise da Historiografia mais recente, em especial das décadas de 1970/80.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Os dados para o presente texto foram colhidos durante uma estada de pesquisa na Alemanha, durante o primeiro semestre de 1995, graças a uma bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).
2. Massi, Fernanda; Pontes, Heloísa. *Guia biobibliográfico dos brasilianistas. Obras de autores editados no Brasil*. São Paulo, Sumaré, 1992.
3. Rodrigues, José Honório. Os estudos brasileiros e os brazilianistas. In: *História combatente*. Rio de Janeiro: Nova Fradeira, 1982, p. 54-93. Originalmente publicado na *Revista de História*, São Paulo, nº 107, 1976.

4. *Ibid.*, p. 73-79.
5. Cf. Kellenbenz, Hermann & Schneider, Jürgen. Geschichte. In: Stegmann, Wilhelm (ed.). *Deutsche Iberoamerika-Forschung in den Jahren 1930-1980*. Berlin: Colloquium Verlag, 1987, p. 43-79; Liehr, Reinhard. Geschichte Lateinamerikas in Berlin. In: Hansen, Reimer & Ribbe, Wolfgang (eds.). *Geschichtswissenschaft in Berlin im 19. und 20. Jahrhundert: Persönlichkeiten und Institutionen*. Berlin: Walter de Gruyter, 1992, p. 633-656.
6. Strulick, Ulrich. Zur Herausbildung und Entwicklung einer sozialwissenschaftlichen gegenwartsbezogenen Lateinamerikaforschung in der BRD. *Lateinamerika*, Rostock, out./1985, p. 93-109; Zeuske, Max & Strulick, Ulrich. Die Geschichte der deutsch-lateinamerikanischen Beziehungen vom Ende des 19. Jahrhunderts bis 1945 im Spiegel der DDR-Historiographie. *Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas*, Colônia, nº 25, 1988, p. 807-830.
7. Pietschmann, Horst. Lateinamerikanische Geschichte als historische Teildisziplin. Versuch einer Standortbestimmung. *Historische Zeitschrift*, Munique, nº 248, 1989, p. 305-342.
8. Becker, Felix & Müller, Klaus. Instituciones de investigación y estudios latino-americanos en la Republica Federal Alemana. *Historiografía y bibliografía americanistas*, Sevilla, nº XXVIII, 1984, p. 129-195; Liehr, Reinhard & Pérez-Siller, Javier & Werner, Johannes. La Historia lationoamericana en la Alemania unificada: fuentes, publicaciones y ayuda financiera. *Anuário IEHS*, Taudil/Argentina, nº 7, 1992, p. 237-258.
9. Pietschmann, Horst. Geschichte. In: Werz, Nikolaus (ed.). *Handbuch der deutschsprachigen Lateinamerikakunde*. Freiburg: Arnold-Bergstraesser-Institut, 1992, p. 297-331.
- 10 Trata-se de Mathias Rörig Assunção, que entrementes se transferiu para a Grã-Bretanha.
11. Grenz, Wolfgang (ed.). *Deutschsprachige Lateinamerika-Forschung*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1993. Tanto este texto quanto o de Pietschmann citado na nota 9 incluem informações sobre estudos latino-americanistas na Áustria e na Suíça. Especificamente sobre a Suíça cf. também Bernecker, Walter et al. Die historische Lateinamerikaforschung. In: Bernecker, Walter & Abiada, José Manuel López de (eds.). *Die Lateinamerikanistik in der Schweiz*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1993, p. 127-168. Sobre a latino-americanística na Europa em geral cf. Mason, P. (ed.). *Latinoamericanistas en Europa*. Amsterdam: Centro de Estudios y Documentación Latinoamericanas, 1985; Stroom, Jean (ed.). *Latinoamericanistas en Europa*. Amsterdam: Centro de Estudios y Documentación Latinoamericanas, 1990.
12. Sete deles escritos por autores brasileiros, entre os quais três de Carlos Henrique Oberacker Jr.
13. Cf. *Alphabetisches und systematisches Register zum Ibero-Amerikanischen Archiv*, Berlin, Beiheft nº 2, 1991.

14. Pietschamnn, Geschichte, p. 311.
15. Quelle, O. Deutsche Dissertationen über die spanisch-portugiesische Kulturwelt. *Ibero-Amerikanisches Archiv*, Berlim, nº 9, 1935/36, p. 122-123.
16. Cf. Altvater, Elmar. *Sachzwang Weltmarkt. Verschuldungskrise, blockierte Industrialisierung, ökologische Gefährdung. Der Fall Brasilien*. Hamburgo: VSA-Verlag, 1987.
17. *Verzeichnis lieferbarer Bücher*. Frankfurt: Buchhändler Vereinigung GmbH, 1994.
18. Cunha, Euclides da. *Krieg im Sertão*. Frankfurt/M: Suhrkamp, 1994 (tradução de Berthold Zilly).
19. Kohlhepp, Gerd. *Industriegeographie des nordöstlichen Santa Catarina*. Heidelberg: Geographisches Institut der Universität Heidelberg, 1968.
- 20 Cf., por exemplo, Kohlhepp, Gerd (ed.). *Brasilien. Beiträge zur regionalen Struktur und Entwicklungsforschung*. Tübingen : Geographisches Intitut der Universität Tübingen, 1987.
21. Pfeifer, Gottfried. *Beiträge zur Kulturgeographie der Neuen Welt*. Berlim: Dietrich Reimer Verlag, 1981.
22. Bernstein, Heidemarie. *Das Kolonisationswerk Hermann Blumenaus in Brasilien unter besonderer Berücksichtigung der Entwicklung eines Gesundheitswesens*. Herzogenrath: Murken-Altrogge, 1983.
23. Samios, Eva Machado Barbosa. *Die Wohnungspolitik und das Wohnungsfiananzierungssystem in Brasilien (1964-1977): Sozialpolitik oder Finanzpolitik?* Bielefeld: tese (doutorado), Universidade de Bielefeld, 1987.
24. De agora em diante, toda vez em que um nome aparecer em letras maiúsculas se pretende remeter à listagem bibliográfica ao final do texto. Quando o nome aparecer sem qualquer indicação pretende-se remeter à obra ou ao conjunto de obras ou textos citados; quando um autor aparecer na lista com vários textos e se pretende remeter a obra(s) específica(s) a indicação será feita através da data de publicação.
25. Augel, Johannes & Barth, Jutta & Wiechmann-Kubitzek, Elke. *Deutsche Veröffentlichungen über Brasilien, 1982-1986*. Bielefeld: Universidade de Bielefeld, 1989; Engelhardt, Ralf & Walger, Christian. *Deutsche Veröffentlichungen zu Brasilien 1979-1988*. Bielefeld: Universidade de Bielefeld, 1989; Fornet-Betancourt, Raúl. *Lateinamerika-Forschung an deutschen Hochschulen. Eine bibliographische Annäherung*. Aachen: Verlag der Augustinus-Buchhandlung, 1990; Román, Adelaida. *Repertorio de tesis europeas sobre America Latina 1980-1990*. Madrid: Quinto Centenario, 1992.
26. Hensel, Erwin. *Die Handelsbeziehungen Preussens und des Zollvereins zu Brasilien 1815-1870*. Berlim: tese (doutorado), Universidade de Berlim, 1943.
27. Fluck, Julius. *Die Entwicklung der deutsch-brasilianischen Handelsbeziehungen von 1871-1939*. Colônia: tese (doutorado), Universidade de Colônia, 1951. Cf. também Bühler, E. *Der deutsche Handel mit Brasilien*. Heidelberg: tese (doutorado), Universidade de Heidelberg, 1941; Wyneken, Klaus.

- Die Entwicklung der Handelsbeziehungen zwischen Deutschland und Brasilien*. Colônia: tese (doutorado), Universidade de Colônia, 1958.
28. Cf. ainda Gareis, Maria da Guia Santos. Das preussische Konsularwesen im kaiserlichen Brasilien (1822-1850). *Staden-Jahrbuch*, São Paulo, nº 33, 1985, p. 37-62.
 29. Sobre as relações econômicas Brasil-Áustria no final do Império cf. Kahle, Günter. Die Handels- und wirtschaftlichen Verbindungen Österreich-Ungarns mit Brasilien im Jahre 1889. *Staden-Jahrbuch*, São Paulo, nº 33, 1985, p. 29-34.
 - 30 Deve-se alertar para o fato de que o texto se refere ao conjunto dos beligerantes, com ênfase maior para o Paraguai.
 31. Sobre estudos anteriores cf. *La emigración europea a la América Latina: fuentes y estado de investigación. Informes presentados a la IV Reunión de Historiadores Latinoamericanistas*. Berlim: Colloquium Verlag, 1979.
 32. Sobre a imigração suíça para São Paulo nesse mesmo período cf. a extensa tese de Ziegler, Béatrice. *Schweizer statt Sklaven: Schweizerische Auswanderer in den Kaffeepflanzungen von São Paulo (1852-1866)*. Wiesbaden: Franz Steiner Verlag, 1985 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Zurique). Cf. também Ziegler-Witschi, Béatrice. Schweizerische Kaufleute in Brasilien im 19. Jahrhundert. *Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas*, Colônia, nº 25, 1988, p. 141-167. Essa imigração e os conhecidos episódios que a envolveram foram romaneados por Hasler, Eveline. *Ibicaba. Das Paradies in den Köpfen*. Zurique: Nagel & Kinche, 1985.
 33. A controvérsia sobre os interesses alemães nesse período está representada em duas teses de doutorado: Hell, Jürgen. *Die Politik des Deutschen Reiches zur Umwandlung Südbrasilien in ein überseeisches Neudeutschland (1980-1914)*. Rostock : tese (doutorado), Universidade de Rostock, 1966 ; Brunn, Gerhard. *Deustschland und Brasilien (1889-1914)*. Colônia: Böhlau Verlag, 1971 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Colônia). Cf. também o item 3.4 intitulado "Siedlungsprojekte in Südbrasilien" em Fiebig-von Hase, Ragnhild. *Lateinamerika als Konfliktherd der deutsch-amerikanischen Beziehungen 1890-1903*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1986, p. 193-247. Apesar de não ser específica sobre o Brasil, uma nova perspectiva dos interesses alemães no citado período pode ser encontrada em Kloosterhuis, Jürgen. "Friedliche Imperialisten". *Deutsche Auslandsvereine und auswärtige Kulturpolitik, 1906-1918*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1994 (2 vol.).
 34. A tese de Paiva constitui uma acirrada crítica à tese de Dalbey, Richard. *The German private schools of southern Brazil during the Vargas years, 1930-1945*. Indiana: tese (doutorado), Universidade de Indiana, 1970.
 35. Publicado, com pequenas modificações, em Gertz, René E. *O facismo no sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
 36. Diante do pano de fundo dos anos 1930/40 desenrolam-se os romances de

- Meyer-Classon, Curt. *Äquator*. Bergisch Gladbach: Gustav Lübke Verlag GmbH, 1986; Krüger, Michael. *Himmelfarb*. Salzburgo: Residenz Verlag, 1993. O primeiro se refere a um jovem alemão que em 1936 vai para o Brasil como comerciante de algodão e vivencia o Estado Novo e a Segunda Guerra Mundial; o segundo gira em torno de um etnólogo alemão que por 1940 faz uma viagem de estudos pelo Brasil acompanhado de um ajudante judeu.
37. Existe tradução em português sob Dreher, Martin Norberto. *Igreja e germanidade*. Porto Alegre: Sinodal/EST, 1984.
 38. Delhaes-Guenther produziu uma série de trabalhos importantes sobre a imigração (sobretudo alemã) no sul, anteriores a 1980, entre os quais se destaca *Industrialisierung in Südbrasilien*. Colônia: Böhlau Verlag, 1973.
 39. Hoffmann-Harnisch, Wolfgang. *O Brasil que eu vi: retrato de uma potência tropical*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, [1940]; Frischauer, Paul. *Presidente Vargas*. Rio de Janeiro: Nacional, 1944.
 40. Calcula-se que entre 1937 e 1941 entraram cerca de 20.000 judeus alemães no Brasil (40.000 na Argentina). Cf. Röder, Werner. Die Emigration aus dem nationalsozialistischen Deutschland. In: Bade, Klaus J. (ed.). *Deutsche im Ausland - Fremde in Deutschland*. Munique: C. H. Beck, 1993, p. 34. Um pequeno relato sobre uma família judia comum encontra-se em Römer, Gernot. "Wir haben hier Wurzeln geschlagen". Von Memmingen nach Rio de Janeiro. In: Berz, Wolfgang (ed.). *Das Exil der kleinen Leute*. Munique: C.H. Beck, 1991, p. 61-67. Indicações sobre a existência e a localização de alguns acervos documentais de exilados políticos alemães, entre eles de alguns que viveram no Brasil, estão em Boberach, Heinz & Röder, Werner & Steinbach, Peter (eds.). *Quellen zur deutschen politischen Emigration 1933-1945*. Munique: K. G. Saur, 1994.
 41. Sobre Rolândia cf. ainda Kosminski, Ethel Volfzon. *Rolândia, a terra prometida. Judeus refugiados do nazismo no norte do Paraná*. São Paulo: dissertação (mestrado), USP, 1985; Nixdorf, Oswald. *Pioniere im brasilianischen Urwald*. Tübingen: Erdmann, 1979; Prüser, Friedrich. *Roland und Rolândia*. Bremen: Bergmann, 1957.
 42. Cf. também Mertin, Ray-Güide. Deutschsprachige Exilschriftsteller in Brasilien. *Língua e Literatura*, São Paulo, nº 5, 1976, p. 353-371; Aust, Carolina Bresslau. Musiker, Maler, Graphiker, Dichter, Schriftsteller und Journalisten. Ein Bericht über die deutsche Emigration zwischen 1933 und 1946 nach Brasilien. *Staden-Jahrbuch*, São Paulo, nº 41, 1993, p. 54-93.
 43. Cf. também Aust, Carolina Bresslau. Der Beitrag deutscher Wissenschaftler zum Aufbau der Philosophischen Fakultät der Universität São Paulo. *Staden-Jahrbuch*, São Paulo, nº 11/12, 1963/64, p. 197-211. Apesar de tratar da América Latina em geral e não de exilados do nazismo, a migração de cientistas no pós-1945 é referida por Ulrich ALBRECHT e outros.
 44. Sobre judeus no Brasil há nesse volume ainda os textos de Clarissa Eckert Baeta NEVES e de Jeff H. LESSER. Sobre refugiados do nazismo cf. tam-

- bém Lesser, Jeffrey. Imigração e mutações conceituais da identidade nacional no Brasil durante a era Vargas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 14, nº 2, 1994, em especial p. 139 e segs.
45. Cf. Hentschke, Jens. From slaveholder's monarchy to paulista republic, Brazil 1850-1894. *Anos 90*. Porto Alegre, nº 3, maio/1995, p. 61-97.
46. Sobre quilombos e a tradição do "quilombismo" cf. a tese de doutorado defendida na Áustria, mas publicada na Alemanha, de Andreas HOFBAUER.
47. Esse texto também está publicado em Kohut, Karl (ed.). *Der eroberte Kontinent*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1991, p. 227-245.
48. Sobre a escravidão de índios cf. a tese de doutorado, defendida na Suíça, de Hörner, Urs. *Die Versklavung der brasilianischen Indianer. Der Arbeitsmarkt in portugiesisch Amerika im XVI. Jahrhundert*. Zurique : Atlantis Verlag, 1980 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Zurique).
49. Kalwa, Erich. *Der brasilianische Tenentismo. Die Armee im nationalen bürgerlichen Revolutionszyklus (1889-1930)*. Leipzig: tese (doutorado), Karl Marx Universität, 1978.
50. Cf. adicionalmente o catálogo da exposição promovida pelo Instituto Ibero-Americano de Berlim de 16 de dezembro de 1982 a 22 de janeiro de 1983 sob o título *Die Reisen des Prinzen Maximilian zu Wied 1815-1817 in Brasilien*. Parte do acervo desse viajante está na biblioteca indicada na nota seguinte.
51. Sobre o acervo da "Brasilien-Bibliothek der Robert Bosch GmbH" cf. o catálogo em três volumes sob o mesmo título editado em Stuttgart pela Deutsche Verlagsanstalt (1986, 1988, 1991).
52. A tese foi publicada no Brasil em duas partes: Diehl, Astor Antônio. *Matriz da cultura histórica brasileira. Uma introdução*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993; Diehl, Astor Antônio. *A cultura historiográfica nos anos 80: mudança estrutural na matriz historiográfica brasileira*. Porto Alegre: Evangraf, 1993.

BIBLIOGRAFIA

- ALBRECHT, Ulrich & LEY, Gabriele & STANLEY, Ruth. *Die Migration deutscher Naturwissenschaftler und Techniker nach Lateinamerika nach 1945*. Berlim: DFG, 1993 (relatório de projeto).
- ASSUNÇÃO, Mathias Röhrig. *Pflanzer, Sklaven und Kleinbauern in der brasilianischen Provinz Maranhão 1800-1850*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1993 (originalmente tese de doutorado na Universidade Livre de Berlim).
- AUER, Leopold. Die Einrichtung österreichischer konsularischer Vertretungen in Brasilien 1828-1847. In: BECKER, Felix & MEDING, Holger M. & POTTHAST-JUTKEIT, Barbara & SCHÜLER, Karin (eds.). *Iberische Welten. Festschrift zum 65. Geburtstag von Günter Kahle*. Colônia: Böhlau Verlag, 1994, p. 135-146.

- AUGEL, Moema Parente. Das Brasilienbild Maximilians von Habsburg (1832-1867). In: SCHELKY, Detlev & ZOLLER, Rüdiger (eds.). *Brasilien: die Unordnung des Fortschritts*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1994, p. 39-82.
- BACH, Susanne. Deutsche Exilliteratur in Lateinamerika. In: KOHUT, Karl & MÜHLEN, Patrick von zur (eds.). *Alternative Lateinamerika. Das deutsche Exil in der Zeit des Nationalsozialismus*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1994, p. 203-208.
- BAITELLO Junior, Norval. *Die Dada-Internationale. Der Dadaismus in Berlin und der Modernismus in Brasilien*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1987 (originalmente tese de doutorado na Universidade Livre de Berlim).
- BARTELT, Dawid D. Die Auslandsorganisation der NSDAP in Brasilien im Rahmen der deutsch-brasilianischen Beziehungen 1931 bis 1939. Berlim: dissertação (mestrado), Universidade Livre de Berlim, 1991.
- BARTELT, Dawid. "Fünfte Kolonne" ohne Plan. Die Auslandsorganisation der NSDAP in Brasilien, 1931-1939. *Ibero-Amerikanisches Archiv*, Berlim, vol. 19, nº 1/2, 1993, p. 3-35.
- BAUER, Guilherme G. Telles. *Entstehungsbedingungen vorpolitischer Bewegungen im brasilianischen Nordosten*. Heidelberg, tese (doutorado), Universidade de Heidelberg, 1989.
- BECKER, Hans. *Georg Heinrich Freiherr von Langsdorff in Brasilien. Forschungen eines deutschen Gelehrten im 19. Jahrhundert*. Berlim: Dietrich Reimer, 1987.
- BERNS, Andreas. *Die "deutsche Gefahr" als Folge der deutschen Kolonisation in Brasilien am Ende des 19. Jahrhunderts*. Colônia: dissertação (mestrado), Universidade de Colônia, 1989.
- BERNSTEIN, Heidemarie. *Das Kolonisationswerk Hermann Blumenaus in Brasilien unter besonderer Berücksichtigung der Entwicklung eines Gesundheitswesens*. Herzogenrath: Murken-Altrogge, 1983 (originalmente tese de doutorado na Universidade Técnica de Aachen).
- BISPO, Antônio Alexandre. *Die katholische Kirchenmusik in der Provinz São Paulo zur Zeit des brasilianischen Kaiserreichs (1822-1889)*. Regensburg: Gustav Bosse Verlag, 1980 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Colônia).
- BLAY, Eva Alterman. Inquisition, Inquisitionen. Aspekte der Teilhabe der Juden am sozio-politischen Leben im Brasilien der 30er Jahre. In: SCHRAEDER, Achim & REGENSTORF, Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 435-470.
- BRASILIANA. *Vom Amazonienland zum Kaiserreich*. Heidelberg: Universitätsbibliothek Heidelberg, 1989.
- BREMM, M. Heinz. *Deutsche Auswanderung in den Süden Brasiliens. Hunsrücker-Deutsch und altes Brauchtum*. Frankfurt/M: M. Heinz Bremm Verlag, 1994.
- BREUNIG, Bernd. *Die deutsche Rolandwanderung (1932-1938). Soziologische Analyse in historischer, wirtschaftlicher und politischer Sicht*. Munique:

- Nymphenburger Verlagshandlungs-GmbH, 1983 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Würzburg).
- BREUNIG, Bernd. Der Beitrag der deutschen Juden zur ländlichen Kolonisation Nord-Paraná im Rahmen der Rolandwanderung 1932-1938. In: SCHRAEDER, Achim & RENGSTORF, Heinrich (eds). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 138-156.
- BRUNN, Gerhard. Die historische Sonderentwicklung Brasiliens in Lateinamerika im 19. Jahrhundert. In: BENECKE, Dieter & DOMITRA, Michael & MOLS, Manfred (eds.). *Integration in Lateinamerika*. Munique: Wilhelm Fink Verlag, 1980, p. 91-101.
- CANALE, Dario. *Zur Herausbildung der kommunistischen Partei Brasiliens (1917-1924)*. Leipzig: tese (doutorado), Universidade de Leipzig, 1984.
- CANALE, Dario. Zur Entstehung der Kommunistischen Partei Brasiliens als Sektion der Kommunistischen Internationale (1917-1922). *Lateinamerika*, Rostock, nº 1, 1985, p. 9-30.
- CARVALHO, Ângela Maria de. *Konzeption und Rezeption von Heitor Villalobos' Projekt einer musikalischen Volksbildung*. Freiburg: tese (doutorado), Pädagogische Hochschule de Freiburg, 1993.
- CASTELO BRANCO, Lúcio. *Staat, Raum und Macht in Brasilien. Anmerkungen zu Genese und Struktur der brasilianischen Staats- und Grossmachtideologie*. Munique: Wilhelm Fink Verlag, 1983 (originalmente tese de doutorado na Universidade Erlangen/Nürnberg).
- CUNHA, Jorge Luiz da. *Rio Grande do Sul und die deutsche Kolonisation. Ein Beitrag zur Geschichte der deutsch-brasilianischen Auswanderung und der deutschen Siedlung in Südbrasilien zwischen 1824 und 1914*. Santa Cruz do Sul : Leo Quatke/UNISC, 1995 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Hamburgo).
- DELHAES-GUENTHER, Dietrich von. Die Ortsnamenbildung der europäischen Einwanderer in Südbrasilien. *Beiträge zur Namenforschung*, Heidelberg, nº 18, 1980, p. 151-164.
- DIEHL, Astor Antônio. *Brasilianische Geschichtsschreibung im Schatten europäischer Denkmuster*. Bochum: tese (doutorado), Univesidade de Bochum, 1991.
- DIETRICH, Wolf. Die Tupi-Guarani-Sprachen in Wilhelm von Humboldts amerikanischem Sprachbeschreibungsprojekt. In: ZIMMERMANN, Klaus & TRABANT, Jürgen & MUELLER-VOLLMER, Kurt (eds.). *Wilhelm von Humboldt und die amerikanischen Sprachen*. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 1994, p. 213-228.
- DOMNICK, Heinz Joachim. *Der Krieg der Tripel-Allianz in der deutschen Historiographie und Publizistik. Zur Erforschung des historischen Lateinamerikabildes im 19. und 20. Jahrhundert*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1990 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Colônia).
- EISENBERG-BACH, Susan. French and German writers in exile in Brazil: reception and translations. In: MOELLER, Hans-Bernhard (ed). *Latin Ameri-*

- rica and the literature of exile*. Heidelberg: Carl Winter. 1983, p: 293-307.
- EXIL in Brasilien. Die deutschsprachige Emigration 1933-1945*. Leipzig: Die Deutsche Bibliothek, 1994.
- FIGUEIRÔA, Sílvia Fernanda de Mendonça. Geologische Wissenschaften in Brasilien im XIX. Jahrhundert. In: GUNTAU, Martin (ed.). *Geschichte der Wissenschaft in Lateinamerika*. Rostock: Universidade de Rostock, 1992, p. 147-169.
- FILGUEIRAS, Carlos A. L. Die Wissenschaft und das koloniale Brasilien. In: GUNTAU, Martin (ed.). *Geschichte der Wissenschaft in Lateinamerika*. Rostock: Universidade de Rostock, 1992, p. 119-130.
- FILS, Alexander. *Brasília. Moderne Architektur in Brasilien*. Düsseldorf: Beton-Verlag, 1988 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Bochum).
- FINKE, Theodor. *Leben und Arbeit deutschsprachiger Siedler in Südbrasilien und Paraguay*. Munique: Editora do Autor, 1989.
- FLEISCHMANN, Ulrich & RÖHRIG-ASSUNÇÃO, Mathias & ZIEBEL-WENDT, Zinka. Die Tupinambá : Realität und Fiktion in den Berichten des 16. Jahrhunderts. In: WALDMANN, Peter & ELWERT, Georg (eds.). *Ethnizität im Wandel*. Saarbrücken: Verlag breitenbach publishers, 1989, p. 93-118.
- GAGLIARDINI-GRAÇA, Maria João Silva Araújo. *Die "France Antarctique". Französische Kolonisationsversuche in Südamerika im 16. Jahrhundert*. Colônia: dissertação (mestrado), Universidade de Colônia, 1986.
- GAREIS, Maria da Guia Santos. O Nordeste na segunda metade do século XIX visto através do congresso agrícola do Recife de 1878. *Lateinamerika-Studien*, Munique, nº 19, 1985, p. 227-294.
- GAREIS, Maria da Guia. Cangaço e seca no Nordeste: uma história narrada em prosa e verso. In: SCHELKY, Detlev & ZOLLER, Rüdiger (eds.). *Brasilien: die Unordnung des Fortschritts*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1994, p. 127-162.
- GERTZ, René Ernaini. *Politische Auswirkungen der deutschen Einwanderung in Südbrasilien. Die Deutschstämmigen und die faschistischen Strömungen in den 30er Jahren*. Berlim: tese (doutorado), Universidade Livre de Berlim, 1980.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Lima Salgado. *Geschichtsschreibung und Nation in Brasilien 1838-1857*. Berlim: tese (doutorado), Universidade Livre de Berlim, 1987.
- GUNTAU, Martin. José Bonifácio de Andrade e Silva. Studien und wissenschaftliche Arbeiten in Mitteleuropa. In: GUNTAU, Martin (ed.). *Geschichte der Wissenschaft in Lateinamerika*. Rostock: Universidade de Rostock, 1992, p. 219-246.
- HANSEN, Franz Theodor. *Städtische Planung und Architekturformen im Nordosten Santa Catarinas, Südbrasilien: ein Abriss der baugeschichtlichen Entwicklung eines deutschen Kolonisationsgebietes am Beispiel Blumenau, Joinville und Brusque mit einem vergleichenden Exkurs zum luso-brasilian-*

- nischen Stadt- und Architekturbild. Aachen: tese (doutorado), Universidade de Aachen, 1987.
- HEIPEL, Gerd. *Nichtkapitalistische Produktionsverhältnisse und Konkurrenz: die Entwicklung des Kapitalismus im Kaffeesektor von São Paulo 1822-1967*. Pfaffenweiler: Centaurus Verlagsgesellschaft, 1986 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Magdeburg).
- HELL, Jürgen. Die Sklaverei im brasilianischen Minen-Komplex 1700-1808. *Jahrbuch für Wirtschaftsgeschichte*, Berlin, nº 1, 1981(a), p. 107-123.
- HELL, Jürgen. Die brasilianische Independência und das Problem der Sklaverei (1808-1831). *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 9, nº 1, 1981(b), p. 140-155.
- HELL, Jürgen. Die Unterdrückung des transatlantischen Sklavenhandels und die Volksaufstände gegen das Plantagekapital in Brasilien 1831-1850. *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 9, nº 2, 1981(c), p. 337-346.
- HELL, Jürgen. Die Skavenemanzipation in Brasilien (1870-1888). *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 10, nº 3, 1982, p. 519-520.
- HELL, Jürgen. Der brasilianische Kaffeeplantagen-Komplex im Widerspruch von versklavter und freier Arbeit (1850 bis 1870). *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 11, nº 1, 1983, p. 141-150.
- HELL, Jürgen. *Sklavenmanufaktur und Skavenemanzipation in Brasilien 1500-1888*. Berlin: Akademie der Wissenschaften der DDR, 1986.
- HENTSCHKE, Jens. Der "Grito de Ipiranga". Eine Betrachtung zur brasilianischen Unabhängigkeit. *Leipziger Beiträge zur Revolutionsforschung*, Leipzig, nº 14, 1986, p. 64-77.
- HENTSCHKE, Jens. *Von der Sklavenmonarchie zur Paulistanerrepublik. Brasilien 1850-1894 (sozialökonomische und politische Grundlagen)*. Rostock: tese (doutorado), Universidade de Rostock, 1987.
- HENTSCHKE, Jens. Abolition der Sklaverei und Errichtung der Republik in Brasilien 1888/89 - Zäsur im brasilianischen bürgerlichen Revolutionszyklus. *Lateinamerika*, Rostock, vol. 23, nº1, 1988(a), p. 9-28.
- HENTSCHKE, Jens. Herausbildung und Entwicklung des brasilianischen Liberalismus im 19. Jahrhundert. *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 16, nº 2, 1988(b), p. 327-338.
- HENTSCHKE, Jens. "Die Illusion der Yankees" - Zu einem frühen Zeugnis konservativer Kapitalismuskritik in Brasilien. *Lateinamerika*, Rostock, vol. 24, nº 1, 1989, p. 137-144.
- HENTSCHKE, Jens. Der abolitionistisch-republikanische Kampf in Brasilien und die Grosse Französische Revolution. Eine ideengeschichtliche Studie. *Asien, Afrika, Lateinamerika*, Berlin, vol. 1, nº 2, 1990(a), p. 332-342.
- HENTSCHKE, Jens. A luta abolicionista-republicana no Brasil e a grande revolução francesa. In: HENTSCHKE, Jens (ed.). *Da monarquia escravocrata à República Paulista. Brasil 1889*. Rostock, Universidade de Rostock, 1990(b), p. 13-25.
- HENTSCHKE, Jens. Die brasilianische Verfassung von 1891: Realität und Fi-

- ktion. *Zeitschrift für Geschichtswissenschaft*, Berlin, vol. 3, nº 12, 1990(c), p. 1081-1087.
- HENTSCHKE, Jens. Iluminismo y Grande Revolución Francesa en la Independencia del Brasil. In: THIEMER-SACHSE, Ursula & PADE, Werner & STRAUCH, Wolfgang (eds.). *América Latina en el pasado, presente y futuro, 1492-1992*. Rostock: Universidade de Rostock, 1992(a), p. 68-75.
- HENTSCHKE, Jens. Langfristige Auswirkungen der Grossen Depression auf das politische System in Brasilien. In: REINHARD, Wolfgang & WALDMANN, Peter (eds.). *Nord und Süd in Amerika*. Freiburg: Rombach Verlag, 1992(b).
- HENTSCHKE, Jens. Plantation slavery in Brazil and the discussion about modes of production. Some critical comments. In: BINDER, Wolfgang (ed.). *Slavery in the Americas*. Würzburg: Königshansen & Neumann, 1993, p. 115-130.
- HENTSCHKE, Jens. Sklavenfrage und Staatsfrage im Brasilien des 19. Jahrhunderts. In: ZOLLER, Rüdiger (ed.). *Amerikaner wider Willen*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1994(a), p. 231-260.
- HENTSCHKE, Jens. Der Bürgerkrieg vom 1893-1895 - Brennspiegel der Widersprüche bei der Republikanisierung Brasiliens. In: SCHELISKY, Detlev & ZOLLER, Rüdiger (eds.). *Brasilien: Die Unordnung des Fortschritts*. Frankfurt/M: Vervuert Verlag, 1994(b), p. 83-126.
- HERMANN, Iris. *Das Gesetz des Ventre Livre in Pernambuco. Veränderung der Machttechnologie in der Krise der brasilianischen Sklaverei: vom Zwang zur sozialen Disziplinierung?* Bielefeld: dissertação (mestrado), Universidade de Bielefeld, 1990.
- HOLTZ, Uwe (ed.). *Brasilien. Eine historisch-politische Landeskunde*. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 1981 (2 vols.).
- HUF, Peter Michael. *Die Entwicklung des bundesstaatlichen Systems in Brasilien*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1991 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Colônia).
- HULEK-GNÄRIG, Annette. *Malerei in Brasilien 1922 bis 1951: nationale Selbstdefinition und Kunst*. Berlin: tese (doutorado), Universidade Livre de Berlin, 1988.
- JACOB-WENDLER, Gerhardt. *Deutsche Elektroindustrie in Lateinamerika: Siemens und AEG (1890-1914)*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1982 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Munique).
- KAHLE, Günter, Leopoldine. Kaiserin von Brasilien. In: HAMANN, Brigitte (ed.). *Die Habsburger. Ein Biographisches Lexikon*. Munique: Piper Verlag, 1988, p. 264-266.
- KAHLE, Günter. Die Bestrebungen zur Restauration der Monarchie in Brasilien aus der Sicht der österreichischen Diplomatie 1889-1914. In: FINZSCH, Norbert & WELLENREUTER, Hermann (eds.). *Liberalitas. Festschrift für Erich Angermann*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 1992, p. 239-262.
- KAHLE, Günter. Die Holländer in Brasilien. In: *Lateinamerika in der Politik der europäischen Mächte 1492-1810*. Colônia: Böhlau Verlag, 1993(a), p. 32-40.

- KAHLE, Günter. Spanisch-portugiesische Grenzkämpfe in Südamerika. In: *Lateinamerika in der Politik der europäischen Mächte 1492-1810*. Colônia: Böhlau Verlag, 1993(b), p. 55-65.
- KALWA, Erich. Der brasilianische Tenentismo. Eine Studie zur politischen Funktion der aktuellen Polemik. *Zeitschrift für Geschichtswissenschaft*, Berlin, vol. 28, n^o 7, 1980, p. 640-650.
- KALWA, Erich. Zur Rolle und Funktion des brasilianischen Proletariats in der Etappe 1889-1930 des bürgerlichen Revolutionszyklus: sein Verhältnis zu den Militärerhebungen von 1922 und 1924. *Zeitschrift des Zentralen Rates für Asien, Afrika und Lateinamerikawissenschaften in der DDR*, Berlin, 1985.
- KARSEN, Sonja P. & RITTER, Mark. Stefan Zweig's and Gilberto Freyre's views of Brazil as country of the future. In: MOELLER, Hans-Bernhard (ed.). *Latin America and the literature of exile*. Heidelberg: Carl Winter, 1983, p. 347-362.
- KELLENBEZ, Hermann. Relações econômicas Brasil-Alemanha. *Lateinamerika Studien*, Munique, n^o 9, 1982, p. 9-28.
- KELLENBENZ, Hermann. Food for the East Coast of South America. Provisions for Pernambuco and the role of German merchants (until about 1850). *Quinquennial International Congress of Maritime History*, Bruxelas, 1990, p. 448-477.
- KELLENBENZ, Hermann & SCHNEIDER, Jürgen. A imagem do Brasil na Alemanha no século XIX: impressões e estereótipos da Independência ao fim da monarquia. *Estudios Latinoamericanos*, Varsóvia, vol. VI, n^o 2, 1980, p. 71-101.
- KESTLER, Izabel Maria Furtado. *Die Exilliteratur und das Exil der deutschsprachigen Schriftsteller und Publizisten in Brasilien*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1992 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Freiburg).
- KESTLER, Izabel Maria Furtado. Deutschsprachige Publizisten in Brasilien. In: Kohut, Karl & MÜHLEN, Patrick von zur (eds.). *Alternative Lateinamerika. Das deutsche Exil in der Zeit des Nationalsozialismus*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 219-236.
- KOHUT, Karl & MÜHLEN, Patrick von zur (eds.). *Alternative Lateinamerika. Das deutsche Exil in der Zeit des Nationalsozialismus*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994.
- KOSMINSKY, Ethel Volfzon. Rolândia - Das verheissene Land. Juden auf der Flucht vor dem Nationalsozialismus im Norden von Paraná/Brasilien. In: SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 123-137.
- KOTHE, Mercedes Gassen. *Die deutsche Auswanderung nach Brasilien 1890-1914*. Rostock: tese (doutorado), Universidade de Rostock, 1992.
- KOTHE, Mercedes Gassen. Die Deutschen in Brasilien. *Apuntes Latinoamericanos*, Rostock, n^o 4, 1993, p. 32-40.
- KRAUSE, Henrique. *Lutherische Synode in Brasilien: Geschichte und Bekenn-*

- tnis der Evangelisch-Lutherischen Synode von Santa Catarina, Paraná und anderen Staaten Brasiliens*. Erlangen: Verlag der Ev.-Luth. Mission, 1993 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Munique).
- KRUKOWSKI, Elisabeth J. An epic journey to Brazil: the exile poems of Julian Tuwin and Ulrich Becker. In: MOELLER, Hans-Bernhard (ed.). *Latin America and the literature of exile*. Heidelberg: Carl Winter, 1983, p. 323-345.
- LEICHT, Sebastian & VETTER, Roland. *Donauschwaben in Brasilien*. Passau: Verlag Passavia, 1982.
- LESSER, Jeffrey H. Einige vorläufige Kommentare zur historischen Entwicklung und zu den regionalen Unterschieden der zeitgenössischen brasilianisch-jüdischen Gemeinden: São Paulo und Porto Alegre. In: SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner Röhrig Verlag, 1989, p. 361-377.
- MENEZES, Albene Miriam Ferreira. *Die Handelsbeziehungen zwischen Deutschland und Brasilien in den Jahren 1920-1950 unter besonderer Berücksichtigung des Kakaohandels*. Hamburgo: tese (doutorado), Universidade de Hamburgo, 1987.
- METER, August. *Auswanderung vom Hunsrück nach Brasilien*. Nonnweiler: Verein für Heimatkunde, 1989.
- MOLTMANN, Bernhard. Konstruktionsbedingungen des Staates im Brasilien des 19. Jahrhunderts. In: HANISCH, R. & TETZLAFF, R. (eds.). *Historische Konstitutionsbedingungen des Staates in Entwicklungsländern*. Frankfurt/M: Alfred Metzner, 1980, 99-117.
- MOLTMANN, Bernhard. *Militär zwischen Politik und Profession. Die brasilianischen Streitkräfte 1880-1910*. Mettingen: bkV-Brasilienkunde Verlag, 1981 (originalmente tese de doutorado na Universidade Livre de Berlim).
- MORRIS, Katherine. Schwierigkeiten emigrierter Frauen in Brasilien: eine autobiographische Studie. In: KOHUT, Karl & MÜHLEN, Patrick von zur (eds.). *Alternative Lateinamerika. Das deutsche Exil in der Zeit des Nationalsozialismus*. Frankfurt/M, Vervuert, 1994.
- MÜHLEN, Patrick von zur. *Fluchtziel Lateinamerika. Die deutsche Emigration 1933-1945: politische Aktivitäten und soziokulturelle Integration*. Bonn: Verlag Neue Gesellschaft, 1988, p. 187-210.
- MÜLLER, Jürgen. *Nationalsozialismus in Lateinamerika. Die Auslandsorganisation der NSDAP in Argentinien, Brasilien, Chile und Mexico, 1931-1945*. Heidelberg: tese (doutorado), Universidade de Heidelberg, 1994.
- MÜNZEL, Mark. Jupiters wilder Bruder. Der Versuch der Missionare, den Tupinambá und Guarani einen christlichen Gott zu bringen. In: KOHL, Karl-Heinz (ed.). *Mythen der Neuen Welt. Zur Entdeckungsgeschichte Lateinamerikas*. Berlin: Verlag Fröhlich und Kaufmann GmbH, 1982, p. 101-109.
- NASCIMENTO, Luiz do. *Die Zweite Kaiserzeit Brasiliens im Spiegelbild der deutsch-brasilianischen Handelsbeziehungen (1840-1888)*. Bochum: Ökumenisches Studienwerk, 1983 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Erlangen/Nürnberg).

- NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Die Integration der Juden in das südbrasilianische Wirtschaftssystem. In: SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 321-343.
- PAIVA, César. *Die deutschsprachigen Schulen Rio Grande do Sul und die Nationalisierungspolitik*. Hamburgo: tese (doutorado), Universidade de Hamburgo, 1984.
- PENKWITT, Wolfgang. *Preussen und Brasilien. Aufbau des preussischen Konsularwesens im unabhängigen Kaiserreich (1822-1850)*. Wiesbaden: Franz Steiner Verlag, 1983 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Erlangen/Nürnberg).
- PFERSMANN, Andreas. Exilland Brasilien. Aperçu zur literarischen Emigration. In: STADLER, Friedrich (ed.). *Vertriebene Vernunft (II)*. Viena: Jugend und Volk, 1988, p. 1012-1016.
- PFIRTER, Dieter. *Bundesstaat Brasilien: historische, juristische und territoriale Entwicklung*. Baden-Baden: Nomos-Ver.-Ges., 1990 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Basiléia).
- PÖGL, Johannes. *Die reiche Fracht des Pedro Álvares Cabral. Seine indische Fahrt und die Entdeckung Amerikas 1500-1501*. Stuttgart: Thienemann, 1986.
- POHL, Hans. Die Landwirtschaft Brasiliens in der Kolonialzeit. In: BECKER, Felix et al. (eds.). *Iberische Welten*. Colônia: Böhlau Verlag, 1994, p. 315-335.
- POHLE, Fritz. *Emigrationstheater in Südamerika*. Hamburgo: Hamburger Arbeitsstelle für deutsche Exilliteratur, 1989.
- POLLMANN, Uwe. Palmares - Symbol des afrikanischen Widerstands in der brasilianischen Geschichte. *IKA*, Wiesbaden-Bierstadt, nº 25, 1984, p. 13-17.
- POTTHAST-HUBOLD, Elke. *Zum Mundartgebrauch in Siedlungen pommerscher Auswanderer des 19. Jahrhunderts in Espírito Santo (Brasilien)*. Neumünster: Karl Wachholtz Verlag, 1982.
- PRIEN, Hans-Jürgen. Die "deutsch-evangelische" Kirche in Brasilien im Spannungsbogen von nationaler Wende (1933) und Kirchenkampf. *Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas*, Colônia, nº 25, 1988, p. 511-533.
- PRIEN, Hans-Jürgen. *Evangelische Kirchwerdung in Brasilien. Von den deutsch-evangelischen Einwanderungsgemeinden zur Evangelischen Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien*. Gütersloh: Gütersloher Verlagshaus Gerd Mohn, 1989.
- RATTNER, Henrique. Jude sein und Brasilianer. Sozialkulturelle Identitätsprobleme in Brasilien. In: SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 344-357.
- RINGEL, Ines. *Brasilien um 1825: eine historische Landeskunde, basierend auf den Tagebüchern Georg Heinrich von Langsdorfs deren Expedition durch*

- Minas Gerais in den Jahren 1824/25*. Halle: tese (doutorado), Universidade de Halle, 1989.
- RÖSSNER, Michael. Spuren der europäischen Avantgarde im "Modernistischen Jahrzehnt" in Brasilien. In: WENTZLAFF-EGGEBERT, Harald (ed.). *Europäische Avantgarde im Lateinamerikanischen Kontext*. Frankfurt/M: Vervuert, 1991, p. 31-50.
- SAIDEL, Rochelle G. & PLONSKI, Guilherme Ary. Shaping modern science and technology in Brazil. The contribution of refugees from National Socialism after 1933. *Leo Baeck Institut - Year Book*, nº 25, 1994, p. 257-268.
- SANTOS, Ana Maria Barros dos. *Die Sklaverei in Brasilien und ihre sozialen und wirtschaftlichen Folgen. Dargestellt am Beispiel Pernambuco 1840-1889*. Munique, Wilhelm Fink Verlag, 1985 (originalmente tese de doutorado na Universidade Erlangen/Nürnberg).
- SANTOS, Ana Maria Barros dos. Quilombos: Sklavenaufstände im Brasilien des 17. Jahrhunderts. In: ZOLLER, Rüdiger (ed.). *Amerikaner wider Willen*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 161-173.
- SANTOS, Maria da Guia. *Aussenhandel und industrielle Entwicklung Brasiliens unter besonderer Berücksichtigung der Beziehungen zu Deutschland (1889-1914)*. Munique: Wilhelm Fink Verlag, 1984 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Erlangen/Nürnberg).
- SANTOS-STUBBE, Chirly dos. Afrikanische Sklaverei und ihre Auswirkungen auf Gesellschaft und Psychologie in Brasilien. *Psychologie und Geschichte*, Leverkusen, vol. 4, nº 1/2, 1992, p. 101-119.
- SANTOS-STUBBE, Chirly dos. Formen der weiblichen afrikanischen Sklaverei in Brasilien. In: ZOLLER, Rüdiger (ed.). *Amerikaner wider Willen*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 175-222.
- SCHAUFF, Johannes. Auswanderung nach Roland - Gründe und Hintergründe. In: GORDAN, Paulus (ed.). *Um der Freiheit Willen. Eine Festgabe für und von Johannes und Karin Schauff zum 80. Geburtstag*. Pfullingen: Verlag Günter Neske, 1983, p. 179-193.
- SCHELSKY, Detlev. Die Igreja Positivista in Rio de Janeiro. In: SCHELSKY, Detlev & ZOLLER, Rüdiger (eds.). *Brasilien: die Unordnung des Fortschritts*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 387-426.
- SCHMIDT, Artur Gustav. *Plauderein beim Chimarrão*. Augsburg: FDL-Verlag, 1980.
- SCHMIDT, Norberto. *Von der Evangelisation zur Kirchengründung: die Geschichte der Marburger Brasilienmission*. Marburg: Francke, 1991 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Erlangen/Nürnberg).
- SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Karl Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989.
- SCHNEIDER, Dieter Marc. "Ein Land der Zukunft". Deutschsprachige Emigranten in Brasilien nach 1933. In: GORDAN, Paulus (ed.). *Um der Freiheit Willen. Eine Festgabe für und von Johannes und Karin Schauff zum 80. Geburtstag*. Pfullingen: Verlag Günther Neske, 1983, p. 147-178.

- SGRECCIA, Vicente Roberto. *Die Konflikte zwischen Kirche und Staat in der brasilianischen Indianerpolitik (1500-1978)*. Berlin: tese (doutorado), Universidade Livre de Berlin, 1981.
- SIMONE, Eliana de Sá Porto de. Viagem ao Novo Mundo - o Brasil visto pelo Príncipe Maximilian Wied zu Neuwied. In: SCHELKY, Detlev & ZOLLER, Rüdiger (eds.). *Brasilien. Die Unordnung des Fortschritts*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 17-38.
- SOUZA, Jusamara Vieira. *Schulmusikerziehung in Brasilien zwischen 1930 und 1945*. Frankfurt/M: Peter Lang, 1993 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Bremen).
- STUBBE, Hannes. *Geschichte der Psychologie in Brasilien. Von den indianischen und afrobrasilianischen Kulturen bis in die Gegenwart*. Berlin: Dietrich Reimer Verlag, 1987.
- STUBBE, Hannes. Über die Kindheit der afrobrasilianischen Sklaverei. In: ZOLLER, Rüdiger (ed.). *Amerikaner wider Willen*. Frankfurt/M: Vervuert, 1994, p. 203-230.
- TEIXEIRA-VILELA, Rita Amélia. *Erziehungsberatung an brasilianischen Schulen (1930-1982)*. Frankfurt/M: Verlag für interkulturelle Kommunikation, 1986 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Frankfurt).
- THOMAS, Georg. Wirtschaftliche Aspekte der Paulistaner Bandeiras. In: BECKER, Felix, et al. (eds.). *Iberische Welten*. Colônia: Böhlau Verlag, 1994, p. 357-365.
- TRENTO, Angelo. Die jüdische Immigration nach Brasilien nach Erlass der Rassengesetze: die Colônia Mussolini. In: SCHRADER, Achim & RENGSTORF, Karl Heinrich (eds.). *Europäische Juden in Lateinamerika*. St. Ingbert: Werner J. Röhrig Verlag, 1989, p. 102-119.
- TRÜMPER, Christiane. *Der Staatshaushalt im oligarchischen Staat am Beispiel des Kaiserreichs Brasilien 1822-1866*. Berlin: dissertação (mestrado), Universidade Livre de Berlin, 1987.
- VENTURA, Roberto. *Escritores, escravos e mestiços em um país tropical: literatura, historiografia, ensaio no Brasil*. Munique: Wilhelm Fink Verlag, 1987 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Bochum).
- VIOR, Eduardo. *Bilder und Projekte der Nation in Brasilien und Argentinien: eine historisch-strukturelle Untersuchung zur Stellung und Funktion des Nationbildes in der Übergangsphase zum assoziiert-peripheren Staat*. Giessen: tese (doutorado), Universidade de Giessen, 1990.
- WAGNER, Reinhard. *Arbeitsverhältnisse in der Kaffeewirtschaft der Provinz São Paulo 1847-1860. Europäische Einwanderung als Ersatz für Sklaven*. Berlin: dissertação (mestrado), Universidade Livre de Berlin, 1983.
- WAGNER, Reinhardt W. *Deutsche Arbeitsmigranten in der brasilianischen Provinz São Paulo im 19. Jahrhundert. Die Geschichte einer Auswanderergruppe von 1847 bis 1914*. Bielefeld: tese (doutorado), Universidade de Bielefeld, 1993.
- WENDT, Astrid. *Kannibalismus in Brasilien. Eine Analyse europäischer Rei-*

- seberichte und Amerika-Darstellungen für die Zeit zwischen 1500 und 1654.* Frankfurt/M: Peter Lang, 1989 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Tübingen).
- WIESER, Lothar. *Deutsches Turnen in Brasilien. Deutsche Auswanderung und die Entwicklung des deutsch-brasilianischen Turnwesens bis zum Jahre 1917.* Londres: Arena Publications, 1990 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Göttingen).
- WIRTH, Lauri Emílio. *Protestantismus und Kolonisation in Brasilien: der Evangelische Gemeindeverband in Brasilien - Kontextualität, Ekklesiologie und Institutionalisierung einer deutschen Einwandererkirche in Santa Catarina.* Erlangen: Verlag der Ev-Luth. Mission, 1992 (originalmente tese de doutorado na Universidade de Heidelberg).
- WOLFF, Herbert. *Pioniere im Lande der Gaúchos. Deutsche Ansiedler im brasilianischen Urwald.* Augsburg: FDL-Verlag, 1981.